



GUIA DE DISCERNIMENTO PARA DELEGAÇÕES À CONFERÊNCIA GERAL 2026

À medida que se aproxima a Conferência Geral de 2026 da Igreja Metodista Global em Joanesburgo, as delegações das Conferências Anuais são convidadas a fornecer três importantes entradas para o processo de eleição/atribuição de bispos. Conforme declarado em [Visão Geral do Processo de Eleição Episcopal 2026](#), o método de eleição de bispos foi significativamente atualizado em relação à prática anterior. Os novos processos foram desenhados tendo em mente as necessidades da nossa igreja global. Embora nem toda conferência e nação representada na IMG tenha um bispo nativo, cada Conferência Anual terá voz significativa na seleção do bispo que irá servi-la. Os novos processos aprimoram a avaliação e dão a cada Conferência Anual voz significativa sobre em qual área episcopal será alocada.

As três entradas solicitadas das delegações até 15 de março de 2026:

1. A seleção de representantes para o comitê de área de episcopado.
2. Entrada sobre a área episcopal que irão ajudar a compor.
3. Nomeações para o ofício de bispo.

Segue um guia para estas decisões:

I. NOMEAÇÕES PARA UM COMITÊ DE ÁREA DE EPISCOPADO

Cada bispo eleito em 2026 será apoiado e avaliado por um comitê de área de episcopado composto por um leigo e um membro do clero de cada Conferência Anual que servir. Os comitês de área de episcopado são mencionados no *Livro de Doutrinas e Disciplina de 2024 da Igreja Metodista Global* sem estarem totalmente definidos. Aqui está um esboço das funções propostas em legislação preliminar para a CG2026:

- a. Fomentar um relacionamento produtivo e positivo entre o bispo designado e as Conferências Anuais que serve.

- b. Participar anualmente na avaliação do bispo, conforme direcionado pelo Comité do Episcopado Global.
- c. Consultar em oração com o bispo em seu trabalho.
- d. Se ocorrer uma vaga no gabinete do bispo, o comité de área de episcopado correspondente deverá ser consultado pelo Comité do Episcopado Global sobre o plano de cobertura episcopal.

Crucialmente, os comités de área de episcopado também desempenham um papel crucial no próprio processo de eleição. Solicita-se que cada delegação eleja um membro leigo e um membro do clero para o seu futuro comité de área de episcopado. Os eleitos serão convidados para uma **reunião plenária** que aprovará um mapa das áreas episcopais elaborado pelo Comité do Episcopado Global utilizando as informações fornecidas por cada delegação. O presidente do Comité do Episcopado Global presidirá esta reunião plenária. Os membros do CEG e os bispos ativos participarão com voz, mas sem direito a voto. Como atualmente, as áreas episcopais não precisam ser geograficamente contíguas e podem ser internacionais na sua composição. Uma reunião semelhante para definir as áreas episcopais será realizada antes de cada Conferência Geral regular.

Uma vez aprovadas as áreas episcopais pela reunião plenária, cada comité de área de episcopado se reunirá. Um membro do CEG será designado para liderar cada grupo na eleição de seus próprios oficiais. O comité organizar-se-á para selecionar quais candidatos episcopais (incluindo bispos ativos que buscam reeleição) deseja entrevistar como possível futuro bispo designado para sua área. Os comités de área de episcopado terão acesso a informações confidenciais fornecidas pelo Comité do Episcopado Global. Essas podem incluir avaliações de desempenho e informações sobre queixas.

Por fim, cada comité de área de episcopado produzirá uma lista ranqueada de cinco candidatos que será fornecida aos delegados da Conferência Geral de 2026. Se mais de uma área episcopal ranquear o mesmo candidato como principal, o CEG terá autoridade para emitir uma declaração de orientação à Conferência Geral.

Os bispos serão eleitos na Conferência Geral *para áreas episcopais específicas*. Os delegados não poderão votar no mesmo candidato para mais de uma área episcopal na mesma cédula de voto.* Os eleitos serão consagrados na Conferência Geral e iniciarão o mandato de seis anos sessenta dias após o encerramento. Os comités de área de episcopado participarão das avaliações regulares dos bispos utilizando processos determinados pelo Comité do Episcopado Global.

* Por decisão da Conferência Geral 2024, os seis bispos interinos que desejarem ser reeleitos estarão sujeitos a uma cédula preliminar de qualificação. Até três poderão avançar para o processo regular de votação. Estes devem receber pelo menos 75% de apoio na cédula de qualificação. Se mais de três atingirem o patamar de 75%, os três melhores avançarão.

II. ENTRADA SOBRE A COMPOSIÇÃO DAS ÁREAS EPISCOPAIS

O processo eleitoral de 2026 prevê a entrada das Conferências Anuais sobre a composição das áreas episcopais. Solicita-se que cada delegação de Conferência Anual ranqueie as dez principais Conferências Anuais com as quais gostaria de estar agrupada em uma mesma área episcopal (definida como um grupo de aproximadamente 6 a 8 Conferências Anuais). Organizar as áreas episcopais desta forma ajuda a garantir que o nosso episcopado seja relevante para as diversas culturas e localidades atendidas pela Igreja Metodista Global. Isso protege contra hegemonia nos processos eleitorais episcopais da Conferência Geral.

Quais fatores podem orientar esses ranqueamentos?

- Há outras conferências que compartilham idioma ou cultura com as quais o bispo deve estar familiarizado?
- A proximidade geográfica ou cultural é importante?
- Há um desejo compartilhado por determinado líder episcopal ou estilo de liderança entre um grupo de conferências?
- Uma área episcopal compartilhada pode fortalecer uma parceria missionária existente... ou complicá-la?

Algumas delegações podem não se importar muito com qual área episcopal irão ajudar a constituir. É adequado que essas delegações optem por não participar desses ranqueamentos. Para outras, este processo terá grande importância. As várias delegações são livres para se comunicar entre si enquanto completam este processo de ranqueamento.

A composição das áreas episcopais será reavaliada antes de cada Conferência Geral. Se uma Conferência Anual desejar compor uma área diferente, pode buscá-lo por meio do mesmo processo de ranqueamento em seis anos.

Está sendo apresentada legislação à Conferência Geral 2026 que dará poder ao Comitê do Episcopado Global para responder a vagas episcopais e designar bispos para áreas emergentes durante o sexênio entre as Conferências Gerais.

III. NOMEAÇÕES PARA O GABINETE DE BISPO

A Conferência Geral 2026 elegerá um bispo em tempo integral para cada área episcopal.[†] O número exato de áreas episcopais será definido pelo Comitê do Episcopado Global (CEG) no início de 2026 usando as diretrizes fornecidas no *Livro de Doutrinas e Disciplina*, de um bispo para cada seis a oito

[†] Os bispos interinos e de meio-turno foram medidas temporárias criadas para construir uma ponte até a Conferência Geral 2026. A política de não designar um bispo para sua conferência de origem era uma política do Comitê do Episcopado Global que será superada pelo novo processo de eleição.

Conferencias Anuais (Par. 608.3). Essa decisão será baseada no número de Conferencias Anuais ao final de 2025. Bispos ativos que buscam continuar no culto episcopal são automaticamente considerados candidatos, caso decidam concorrer à reeleição.

Cada delegação poderá nomear até um presbítero do clero da sua conferência para o gabinete de bispo. Também poderão nomear até um presbítero do clero de fora da sua conferência. Se uma delegação nomear mais do que o número solicitado, todas as suas nomeações podem ser anuladas. Nomeações individuais e auto-nomeações não são encorajadas. As delegações não são obrigadas a nomear. Simplificamos nosso processo ao reduzir o número geral de nomeados.

Ao considerar os candidatos, a delegação deve considerar os papéis e responsabilidades dos bispos nos ¶¶ 602 e 603. Os bispos nomeiam os superintendentes da conferência em consulta com a liderança da conferência. Eles presidem as sessões das Conferencias Anuais. Participam da Assembleia de Bispos e ensinam e pregam por toda a Igreja. São frequentemente chamados a mediar soluções para problemas e a representar a IMG em áreas emergentes. Como presbíteros chamados a ordenar a igreja geral, os bispos requerem dons espirituais que incluem ensino, sabedoria, discernimento e liderança. A virtude da humildade é especialmente importante para um bispo da Igreja Metodista Global. Buscamos corrigir os ares de realza, autocracia, exaltação e magnificência que caracterizaram versões anteriores do episcopado. "...mas quem quiser tornar-se grande entre vocês será o servo de vocês; e quem quiser ser o primeiro entre vocês será servo de todos." (Marcos 10:44-45)

As nomeações podem ser submetidas pelo presidente ou secretario de cada delegação. Os nomeados serão convidados a preencher um perfil que será traduzido e publicado no site da Conferência Geral. Comitês de área de episcopado, uma vez [formados](#) em meados de 2026, entrevistarão e ranquearão quaisquer nomeados que desejarem. Candidatos que aparecerem em um ranking dos cinco melhores por um comitê de área de episcopado poderão ser convidados para uma entrevista em vídeo a ser publicada no site da Conferência Geral.

Use este endereço para todas as submissões:

GlobalEpiscopacyComm@GlobalMethodist.org

Nota de Tradução (Português)

Este documento foi traduzido com tecnologia moderna para tornar o conteúdo acessível. Embora tenhamos trabalhado para garantir a precisão, algumas palavras podem não estar exatas. Em caso de dúvida, consulte a versão original para maior clareza.

Translation Disclaimer

This document was translated using modern technology to help make the content accessible. While we've worked to ensure accuracy, some wording may not be exact. If questions arise, please refer to the original version for clarity.